Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MÉTODO BUTTONHOLE: AVANÇOS E DESAFIOS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM NA HEMODIÁLISE

Relatoria: Waldemar Carneiro dos Santos

Autores: Marcelle Silva Tavares da Nóbrega
Vívian Marcella dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública, afetando cerca de 120 mil pacientes em hemodiálise anualmente. A hemodiálise, uma das principais terapias, requer um acesso vascular. A técnica Buttonhole, que utiliza agulhas rombas em um túnel pré-estabelecido na fístula arteriovenosa, tem ganhado destaque por sua eficácia e menor dor nas punções repetidas. Objetivo: Identificar e analisar os desafios e benefícios enfrentados pelos enfermeiros na aplicação do Método Buttonhole, também conhecido como abotoadeiras, em pacientes submetidos à hemodiálise. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com um enfoque exploratório e descritivo. A busca dos estudos foi realizada nas bases científicas SciELO, PubMed e CINAHL. Foram utilizados três descritores: Doença Renal Crônica, Enfermagem e Fístula Arteriovenosa. O recorte temporal foi de 2016 a 2022, resultando em uma amostra de 5 artigos disponíveis gratuitamente por meio eletrônico. Os dados foram fundamentados em evidências científicas. Resultados/discussão: O parecer COREN-SP Nº 010/2023 traz o enfermeiro na implementação do Método Buttonhole na hemodiálise, enfatizando treinamento e monitoramento para garantir eficácia e segurança. Com a prevalência crescente da doença renal crônica no Brasil, garantir acessos vasculares duráveis e com baixo risco de complicações é crucial. A fístula arteriovenosa é preferencial devido à sua durabilidade e menores riscos. No entanto, a punção rotativa pode levar a complicações como estenose e hematomas. O Método Buttonhole, usa agulhas rombas em túnel pré-estabelecido na fístula, reduzindo dor e trauma das punções repetidas, melhorando a experiência do paciente. Revisões integrativas com base científica destaca benefícios como redução de dor e complicações vasculares. Desafios incluem treinamento específico para enfermeiros e resistência à mudança. Competência técnica é crucial para prevenir complicações. Apesar dos desafios, o Método Buttonhole promove melhor qualidade de vida e segurança para pacientes em hemodiálise. Considerações finais: O Método Buttonhole representa um avanço na prática de enfermagem em hemodiálise, oferecendo benefícios claros como redução de dor e complicações vasculares. Sua adoção pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, destacando a importância do treinamento contínuo e da adaptação às novas técnicas para garantir melhores resultados clínicos e experiências mais positivas.